



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Recorde histórico na exportação de carne suína



- Em 2020, o resultado consolidado das exportações brasileiras de carne suína registrou, pela primeira vez na história, mais de um milhão de toneladas e confirmou as previsões feitas pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).
- Confira no link https://abpa-br.org/exportacoes-de-carne-suina-confirmam-recorde-em-2020/
- As vendas internacionais de carne suína (incluindo todos os produtos, in natura e processados) totalizaram 1,021 milhão de toneladas nos 12 meses de 2020. O número é 36,1%

superior ao registrado em 2019, quando foram exportadas 750,3 mil toneladas.

- Isso ilustra o avanço da produção brasileira no mercado internacional, num ano desafiador com o caso da pandemia e outros problemas. A perspectiva é a manutenção desse ritmo positivo em 2021, com a esperada retomada econômica internacional.
- A receita cambial das vendas chegou a US\$ 2,270 bilhões, resultado 42,2% maior que o alcançado em 2019, com US\$ 1,597 bilhão.
- Veja mais no link https://abpa-br.org/abpa-divulga-desempenho-das-exportacoes-por-regiao-importadora-de-aves-e-suinos/
- A ABPA também divulgou os números referentes aos embarques de dezembro, mês em que as exportações de carne suína totalizaram 80,3 mil toneladas, superando em 5,6% às 76 mil toneladas embarcadas no mesmo período de 2019. Isso gerou uma receita 4,1% maior do que a de dezembro do ano passado.
- Em 2020, as vendas para o mercado asiático foram o principal destaque, representando 80% do total das exportações da suinocultura brasileira. A Ásia importou 800,2 mil toneladas em 2020 e assim superou em 66,9% o desempenho registrado ao longo de 2019.
- A China, líder entre os países importadores (com 50,7% das exportações totais do Brasil) foi destino de 513,5 mil toneladas, volume 106% superior ao exportado em 2019. O Vietnã, com 40,3 mil toneladas, aumentou em 198% suas importações do Brasil.
- Os países da África também se destacaram entre os destinos, com 60,9 mil toneladas (+5,3%). O mercado angolano é o maior destino da região, com 28,4 mil toneladas (+5,6%).
- E para os destinos das Américas foram exportadas 128,1 mil toneladas, representando uma queda de 5,9%. Os Estados Unidos importaram, em 2020, 7,9 mil toneladas (+30,4%).
- Saiba mais no link https://animalbusiness.com.br/colunas/top-news/brasil-bate-recorde-na-exportacao-de-suinos/
- Hoje cerca de 70% da produção de suínos está na região Sul: 30% em Santa Catarina e 20% no Paraná e mais 20% no Rio Grande do Sul. Mais da metade das exportações brasileiras de suínos sai pelo porto de Itajaí em Santa Catarina.
- Mais de 80% da produção nacional de carne suína ainda é consumida no mercado interno.